

# O Observador

ANO XIV

N.º 175

DE 15 DE JUNHO A 15 DE JULHO DE 1985

TIRAGEM: 4.000 EXEMPLARES

## CONTINUA A CAMPANHA CONTRA O DESPERDÍCIO

# O Observador

TIRAGEM 2300 EXEMPLARES

Nº 151

ANO XII - Junho/83

## COMECOU A Campanha contra o

# Desperdício

### CARO COLABORADOR

Basta abrir os jornais todos os dias para saber que não foi só o ano que mudou. A década de 80 veio marcada como um período de maiores sacrifícios para todos os brasileiros.

A década precisa economizar energia, economizar na importação de pagamen-  
tos. O Brasil precisa economizar o equilíbrio de nossa balança de pagamentos. O Brasil precisa economizar o desenvolvimento normal do país. E esta luta é nossa e também é sua.

Recordando de fazer pequenas coisas dando a "CAMPANHA CONTRA O DESPERDÍCIO" que a gente começa a fazer, você estará dando a sua contribuição para ajudar na economia do país.

Lembrando de fazer pequenas coisas dando a "CAMPANHA CONTRA O DESPERDÍCIO" que a gente começa a fazer, você estará dando a sua contribuição para ajudar na economia do país.

Recordando de fazer pequenas coisas dando a "CAMPANHA CONTRA O DESPERDÍCIO" que a gente começa a fazer, você estará dando a sua contribuição para ajudar na economia do país.

Recordando de fazer pequenas coisas dando a "CAMPANHA CONTRA O DESPERDÍCIO" que a gente começa a fazer, você estará dando a sua contribuição para ajudar na economia do país.

Recordando de fazer pequenas coisas dando a "CAMPANHA CONTRA O DESPERDÍCIO" que a gente começa a fazer, você estará dando a sua contribuição para ajudar na economia do país.

Recordando de fazer pequenas coisas dando a "CAMPANHA CONTRA O DESPERDÍCIO" que a gente começa a fazer, você estará dando a sua contribuição para ajudar na economia do país.

Recordando de fazer pequenas coisas dando a "CAMPANHA CONTRA O DESPERDÍCIO" que a gente começa a fazer, você estará dando a sua contribuição para ajudar na economia do país.

Recordando de fazer pequenas coisas dando a "CAMPANHA CONTRA O DESPERDÍCIO" que a gente começa a fazer, você estará dando a sua contribuição para ajudar na economia do país.

Expedito Galvão Nogueira está há 01 ano na Carpa. Ele é um dos super-vores da Campanha e sobre ela nos disse o seguinte:

"É muito interessante e muito bom que se faça essa Campanha. Tenho nota do que aqui na Carpa, já existe essa preocupação de não desperdiçar. Então, penso que essa Campanha vai alertar

mas o pessoal e vai melhorar muito. Acho que todos precisam aprender a racionalizar e a usar o bom senso, principalmente na hora de economizar.

fazer o certo na hora certa. Economizar não quer dizer diminuir o uso, mas sim, usar tudo na hora e na medida certa, sem desperdício. Por exemplo: não se trata de trabalhar na economia para economizar a energia de uma lâmpada acesa, mas, ter o bom senso de apagá-la quando não precisar mais dela."



Expedito: "Racionalizando e bom senso"



Luiz Felício: "Programa o serviço"

Na Usina, Luiz Felício é um dos Supervisores da Campanha. Vejamos o que ele achou da idéia:

"Achei uma ótima idéia. A coisa anda brava e a gente precisa economizar mesmo. A Usina ficou muito grande, tem muita gente nova e ficou mais difícil controlar para não ter perda. Essa Campanha vai conscientizar, todo mundo porque tem alguns que desperdiçam por falta de orientação. Tem muita coisa que pode melhorar, principalmente programando o serviço, por exemplo, economizar material e até transporte. Acho que vai ser bom para todos nós: para a Empresa e para o funcionário."

Para realizar a Campanha, foi organizada uma Comissão integrada por funcionários da Usina e Carpa.

Chegou e veio para ficar a grande Campanha contra o Desperdício. As informações vêm aos poucos, porém seguramente, alertando e orientando todos os funcionários... até os familiares.

Este é um país onde perde-se muito, no trabalho, na escola, em casa... e até nas recreações.

No mundo todo a ordem tem sido uma só - E PRECISO POUPAR. O Brasil não foge a regra sempre bem e com a também precisa organizar-se, produzir sempre bem e com a maior economia possível. É importante e necessário, talvez até para a própria sobrevivência digna do homem, que usemos todos os recursos para fazermos a nossa parte.

A nossa parte é agora, aproveitando a oportunidade que nos é dada, começarmos o trabalho com entusiasmo e dedicação tentando promover aqui, neste cantinho de Brasil a grande Campanha contra o Desperdício.

Você está convocado. Arrisque as mangas, enfrente o desafio, transmita o seu entusiasmo, a todos que estão ao seu redor, colegas de trabalho, familiares e amigos. Você não está só. Existe um imenso mundo preparando-se para viver melhor. FAÇA A SUA PARTE.

Transcorrido esse tempo, voltamos ao assunto. "Estaria ainda viva a idéia da Campanha contra o Desperdício, ou teria caído no esquecimento geral? É uma questão que vale ser repensada. Como estamos vivenciando a Campanha em nosso dia a dia? Afinal, os tempos continuam difíceis e não podemos nos permitir excessos ou desperdícios de qualquer natureza, principalmente nas pequenas coisas.

Por outro lado, a EPAD (Equipe Permanente Anti-Desperdício) foi resultado da Campanha, e, principalmente na Usina, continua atenta aos pequenos e grandes desperdícios na área industrial. Há a vista a organização do depósito de ferro velho (já falamos sobre o assunto em edições passadas), bem como outras pequenas providências tomadas no sentido de reduzir o desperdício, ou simplesmente organizar o trabalho, facilitando a sua execução.

Na Carpa também se formou a EPAD, depois subdividida em Mini-EPADs. Evidentemente, o campo de ação maior e a consequente descentralização da mão de obra dificultou a atuação da Equipe. Mas, entendemos que isto não deve desanimá-la.

Ao contrário. Conscientes dessas dificuldades, seus integrantes deverão empenhar-se ainda mais, não se deixando vencer por elas porque o mérito estará justamente aí: reduzir o desperdício apesar das dificuldades para fazê-lo.

Resta-nos questionar a cada um, qual tem sido ao longo destes anos, a resposta a esta proposta de combate ao desperdício no trabalho, em cada ou mesmo nos negócios. Oxalá seja uma resposta positiva.



# Treinamento e Desenvolvimento



MECÂNICA  
DE TRATORES

Apesar do frio intenso, Jorge Luiz de Paula (Oficina/Carpa) aproveitou bastante o treinamento realizado em Mogi das Cruzes, no período de 10 à 21 de junho, na fábrica de Tratores Valmet.

Neste curso Jorge teve oportunidade de atualizar seus conhecimentos mecânicos das três linhas de tratores Valmet: 118, 138 e 68.

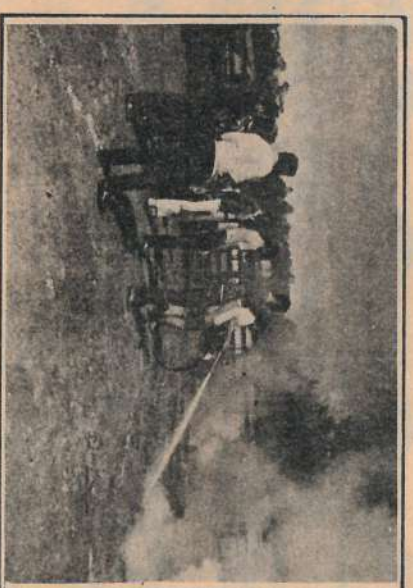
"Eu já tinha feito este curso quando trabalhava em outra firma, mas, achei muito bom fazer de novo, porque esses tratores são mais modernos, motor a álcool, sistema hidráulico, um pouco diferente do que eu conhecia. Então foi importante fazer o curso para ficar por dentro do funcionamento, saber as medidas, as folgas necessárias e poder trabalhar melhor."



RECRUTAMENTO  
E SELEÇÃO - ABORDAGEM SISTEMICA

Os funcionários da Carpa, Cecília Helena P. João, Wanderley Montanari (esquerda) e Carlos César Rastelli da Usina, participaram deste treinamento, realizado nos dias 28, 29 e 30 de junho, no Hotel Holiday Inn, em Ribeirão Preto, patrocinado pelo SENAC e ministrado pelo psicólogo organizacional Edmar Antonio Fonseca.

O curso, além de acrescentar conhecimentos e aperfeiçoamento profissional aos participantes, proporcionou uma interação entre vários profissionais de diferentes empresas. A partir deste curso, formou-se o GRESE (Grupo de Recrutamento e Seleção) que visa o intercâmbio e aperfeiçoamento dos profissionais. Cecília é a primeira secretária do grupo. Cesar Rastelli, também faz parte do grupo.



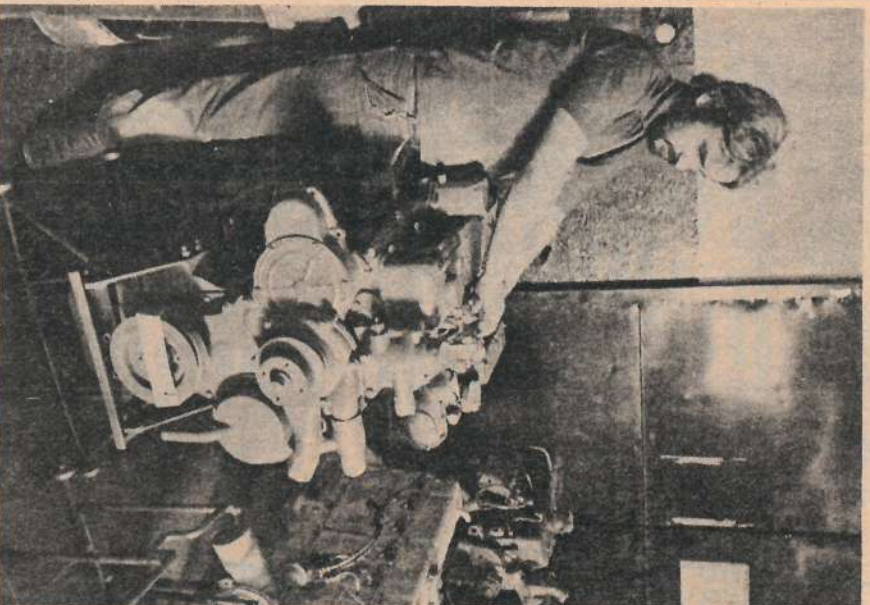
CURSO PARA VIGIAS E PORTEIROS

Vigilantes e Porteiros da Usina e Carpa foram divididos em 2 turmas para fazer este curso. Esta é a segunda turma formada pelos seguintes funcionários:

USINA: Heleno Braz Costa, José Carlos A. Ferreira, José Carlos Pereira II, José Gonçalves Gomes e Raimundo dos Santos.

CARPA: José Omar Albano, Francisco Martins, Antônio Tenca, João Campos Farias, Osvaldo Martins, Benedito Carlota Vitor, Domingos Cubas, Amadeu Rangel, José Ferreira de Souza, Antonio Carlos Simões e Lázaro Chroli.

O Curso foi promovido pelo SENAI (Serviço Nacional da Indústria). Sargento Lumberg foi o instrutor e as aulas teóricas foram na Sala de Reuniões da Fazenda da Pedra. Os temas ensinados foram: Relações Humanas no Trabalho, Combate a Incêndios, Primeiros Socorros e Uso de Armas. Na foto, flagran-te do Treinamento de Combate a Incêndio.



MOTORES PERKINS

Luiz Antônio Dias, participou do treinamento motores Perkins, realizado no SENAI, em Ribeirão Preto, promovido pela Refinaria Laguna no período de 17 à 21 de junho.

Eram 16 participantes e Luiz Antônio achou muito bom esse contato com profissionais do mesmo ramo, porque "dá pra gente conversar sobre os mesmos problemas do serviço, trocar idéias, tirar uma opinião", disse ele. "Além disso, o treinamento foi muito bem feito. O professor explicava bastante, a gente também perguntava e deu pra aprender muita coisa, principalmente sobre os dois motores novos, lançados pela Perkins."

## Quem receberá o prêmio segurança?

O Prêmio Segurança, um rádio portátil, é sorteado entre os funcionários do setor da Usina que não registram nenhum acidente com perdas no período de um ano. O sorteio é feito na reunião de posse da Diretoria da CPA.

O último foi sorteado entre os funcionários da moenda e quem o ganhou foi Ja P. Barbosa. Muito provavelmente, neste ano, este setor receberá novamente o prêmio, pois estão há 861 dias sem acidentes e os funcionários estão trabalhando atentamente para conservar esta posição de liderança.

O último acidente ocorrido lá foi à 7 de março de 1983, com o Sr. José dos Santos II (Ladeira), que ficou afastado por oito dias.

Este número significa um tempo record e é muito expressivo, porque com a instalação de mais uma moenda, aumentou o risco de acidentes, mesmo porque dobrou o número de funcionários e a moenda é considerada um local de grande risco como é toda a área interna da indústria.

Divino Arcanjo Rodrigues, auxiliar de encarregado de turma da moenda, está bastante entusiasmado com o número alto que conseguiram alcançar. (Veja quadro). "A gente está fazendo de tudo para não deixar a placa cair". Por isso, Divino está sempre atento, dando um toque nos companheiros, lembrando a todos as normas de segurança, procurando conscientizar todos. "Aqui tá todo mundo com boa vontade, querendo mesmo chegar ao fim sem acidente e, se Deus quiser, vamos conseguir".

Nós também estamos torcendo para que seja assim. E queremos que os setores 01 (Recepção de Cana e Portaria); 05 (Ensaque, Armazens, Ca-

rimbação e 10 (Oficina/Manutenção, Isolamento Térmico) também pernam com zero acidente sem perda, para que tenhamos o sorteio não de um, mas de quatro prêmios e a entrega de quatro troféus.

### QUADRO DEMONSTRATIVO DE DIAS SEM ACIDENTES POR SETOR

N.º	SETOR		DIAS SEM ACIDENTES	ACID. PERÍODO 01/09/84 À 31/08/85
	LOCAL	SETOR		
01	Recepção de Cana	Portaria	371	0
02	Moendas	Lubrificação	867	0
03	Caldeiras		80	2
04	Tratamento do Caldo; Cozimento; Centrifugas	Casa de Cal	70	2
05	Ensaque	Armazens	375	0
06	Almoxarifado	Manutenção	135	1
07	Seção Elétrica	Carpintaria	157	1
08	Construção Civil		13	2
09	Depósito de Alcool	Destilarias	232	1
10	Oficina de Manutenção; Isolamento	Irrigação	352	0
TOTAL.....			9	

OBS: Este quadro nos dá a posição dos vários setores da Usina com relação ao período em que estão com acidentes sem perda, até o dia 21.



## RÁPIDAS

— Nesta safra, os caminhões da Usina e Carpa que transportam cana inteira, sofreram algumas pequenas modificações, melhorando com isso, a qualidade do serviço e o risco de acidentes. Enquanto uns tiveram suas carrocerias fechadas, em outras aumentou-se o cachimbo para melhor fixar o fuceto. Todos estes caminhões foram equipados com uma tampa na traseira para evitar que a cana caia e permitir melhor visibilidade das lanternas.

Nos talhões, o carregamento é feito com ordem. Há um funcionário que orienta o motorista sobre a direção a seguir no talhão, onde há guincho disponível para carregá-lo. Evita-se com isso a aglomeração de caminhões, a correria que provoca batidas e o amassamento de canas no canalvaal.

— Os caminhões que fazem o transporte das turmas da mão de obra rural são todos novos. Ainda neste mês chegaram outros sete caminhões GM 11.000. Esses veículos já foram equipados com todos de alumínio, bancos individuais, acomodações para mochila e ferramentas (enxada ou podão), tambor de 200 litros com água potável, entradas laterais seguras, iluminação interna e alguns são equipados também com som.

— As crianças da Fazenda Santa Mariana iniciarão aulas de catecismo aos domingos pela manhã. Para os adultos interessados no estudo da Palavra de Deus haverá uma turma durante a semana.

MÁRCIA TEREZINHA PATROCÍNIO será a catequista e está muito entusiasmada com o trabalho religioso que desenvolverá na comunidade.

— A Equipe Permanente Anti-Desperdício da Usina (E.P.A.D.) continua em ação, combatendo o desperdício em todos os níveis. A maior realização da equipe foi a organização do Depósito de Feno Velho. Já conferimos e vale a pena. Mas, a equipe não parou aí.

Mes passado houve a campanha para que os saquinhos vazios do Vitaminado fossem colocados no lixo. Valeu e continua valendo, porque limpeza é fundamental.

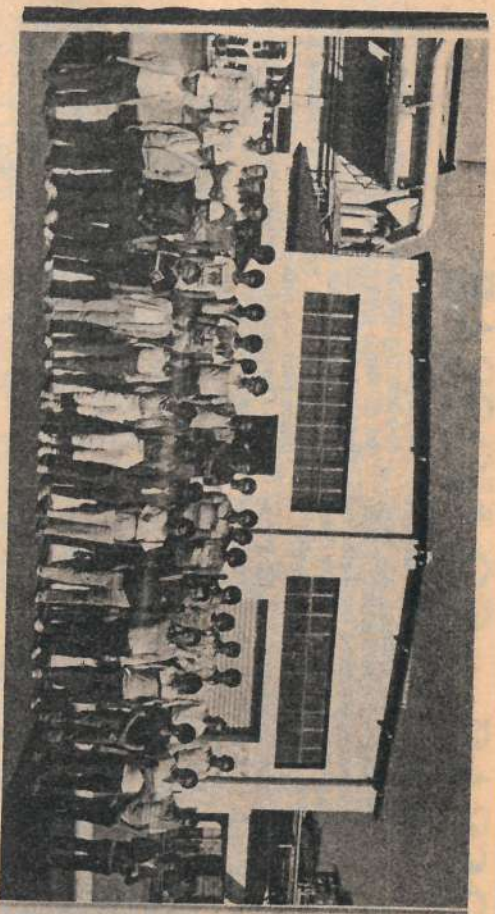
Além disso vale registrar a instalação dos recipientes para escoamento dos óleos de lubrificação que ficam no fundo dos tanques; a bomba hidráulica instalada para testes de válvulas e registros usados e a colocação de três caçambas na Oficina de Manutenção — uma para cavacos do torro, uma para sucatas em geral e a terceira para lixo.

— Na Usina estão sendo testados nas caldeiras n.º 7 e 8, novos visores de nível d'água dimensionados corretamente para a pressão de operação das caldeiras. A transparência é boa, mas falta melhorar a reflexividade da água pela luz. Isto será conseguido com a instalação de um vidro leitoso na parte trazeira do visor.

— A balsa Serrana I está sendo reformada. Hoje são gastos de 10 a 12 minutos para se fazer a traçaria do Rio Pardo. Com a reforma, ela será feita em torno de dois minutos. Para isto foram necessárias as seguintes modificações: a) mudança no sistema de atracagem, retirando a antiga rampa na lateral do rio e fixando-a na balsa. Assim, será possível transportar aminhões Romou Julieta; b) reforço de toda netícia; c) troca das vigotas de madeira por chapas; d) aumentos dos batelões, visto que houve um aumento estrutural e, consequentemente, da tara; e) troca do reversor dimensionado para a potência máxima do motor.

— O Departamento de Compras Usina/Carpa está equipado com novo sistema KS Sistema de telefones. O sistema permite a instalação de oito troncos. Agora pode-se falar com o pessoal do compras através de quatro canais internos (296, 297, 298 e 299). Abaixo aos funcionários deste Departamento: IRANOEL AIRTON, JOSE BORGES, SÓFIA E MÔNICA.

— O Pe. ARY está visitando as famílias na fazenda da Pedra, com o objetivo de formar a INI-CEB (Comunidade Eclesial de Base). As Missões Mini-Ceb's serão formadas por grupos de 8 a 10 famílias e terão como atividades: unir famílias para despertar o espírito de solidariedade e fé; estudo religioso, analisando a importância da fé, a vivência da vida religiosa e o catecismo para os filhos, etc. e promover Hora Santa, visita ao Santíssimo, visita à Nossa Senhora às famílias e novena de Ba-



## Prossiguem as visitas

As turmas da mão de obra rural continuam visitando a Usina aos domingos pela manhã.

Divididos em pequenos grupos e acompanhados por monitores da Usina, eles percorrem toda a área industrial, inclusive a destilação e tem uma noção geral do processo de fabricação do açúcar e álcool, desde a chegada da cana na Usina até o produto final.

Antes da visita eles se reúnem na Sala de

Segurança onde tem uma palestra que os informa da Usina e assistem a um filme sobre as atividades agrícolas desenvolvidas na região de Ribeirão Preto.

A visita se encerra com um lanche e a entrega de um brinde a cada um.

— No dia 14, foi a vez da turma 8, de Serra Azul. A saída da Sala de Segurança eles posaram para esta foto, feita no capricho, pelo nosso fotógrafo ZEZINHO.

### COMO FUNCIONA O AUXÍLIO FUNERAL

Em caso de falecimento de titulares ou dependentes, deve-se solicitar o serviço diretamente na Funerária, apresentando a Carteira de Identificação do falecido.

Existe uma tabela de preços e pode-se escolher o padrão desejado. Qualquer que seja a escolha, a Empresa dá ao funcionário uma ajuda de 50% do valor, ficando o restante para ser debitado em folha de pagamento.

### ATENÇÃO PARA OS

#### ENDEREÇOS

**RIBEIRÃO PRETO:**  
Funerária Nicácio  
Rua Amador Bueno, 714.  
Fone: 625-6879

**ALTINÓPOLIS:**  
Funerária Altinópolis  
Rua José Bonifácio, 286  
Fone: 665-0362

#### JARDINÓPOLIS:

Organização de Luto Jardimópolis  
Rua Coronel Clementino, 386  
Fone: 763-0683 e 763-0270

## Hospital de "cara nova"

Nosso Hospital está com nova fachada. No dia 23 de junho foram inauguradas as duas alas, uma para enfermagem e outra para ambulatório, construídas com recursos próprios.

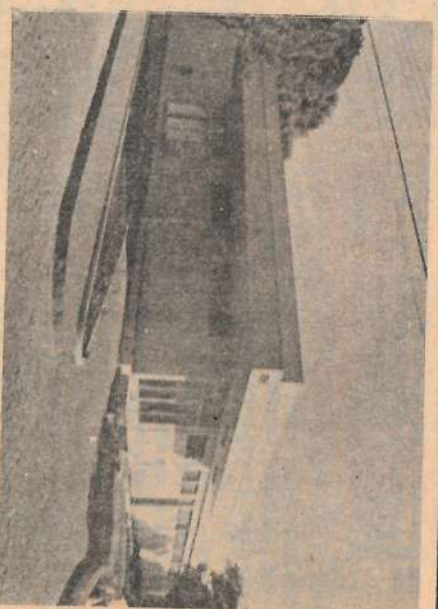
A partir dessa ampliação, a área construída passou de 1200 para 1.700 metros quadrados e de 34 para 62 leitos.

Agora todos os recursos serão aplicados na construção do novo prédio de quatro mil metros quadrados e a seguir, a reforma do prédio atual, o que significa um custo Cr\$ 4 bilhões. Esses recursos serão obtidos com

a colaboração das Usinas da Pedra, Martinópolis, Prefeitura Municipal, das outras empresas, do próprio Hospital e da comunidade em geral.

No sábado, dia 13, tivemos o encerramento da primeira grande campanha, promovida pela Comissão de Finanças que tem na sua presidência JORGE ISSA, GODOFREDO FERNANDES MACHADO e ANTONIO MANOEL DA SILVA

Foi um sucesso! Parabéns à Comissão, aos colaboradores e a comunidade que respondeu prontamente à campanha.



## LIMA BOA NOTÍCIA

# Diminuíram os acidentes no Corte de Cana. Vale a pena conferir

ESTATÍSTICA DE ACIDENTES DO TRABALHO - RURÍCOLAS - CORTE DE CANA MANUAL

MESES	MAIO/85				JUNHO/85				MAIO E JUNHO/84			
	DIÁRIAS TRAB.	TONELADA CANA CORTADA	Nº ACID. TRAB.	DIAS AFAST.	DIÁRIAS TRAB.	TONELADA CANA CORTADA	Nº ACID. TRAB.	DIAS AFAST.	DIÁRIAS TRAB.	TONELADA CANA CORTADA	Nº ACID. TRAB.	DIAS AFAST.
01	-	-	-	-	-	-	-	-	1.426	5.059,103	05	47
02	1.147	6.285,055	03	22	1.187	7.041,765	06	73	2.127	9.038,230	06	55
03	865	4.991,975	-	-	924	5.629,494	02	20	1.918	11.183,428	04	35
04	-	-	-	-	-	-	-	-	2.224	12.349,975	03	(6.016)*
05	-	-	-	-	850	4.815,761	03	21	1.676	8.858,718	07	73
06	1.003	5.295,247	01	07	1.085	5.613,316	05	51	2.276	12.155,857	10	97
07	1.041	5.665,060	01	11	1.023	6.452,836	03	37	2.459	14.062,334	08	92
08	1.092	5.735,909	-	-	1.055	6.653,187	01	10	2.259	12.712,217	04	27
09	952	4.815,390	-	-	954	5.311,976	01	16	2.340	14.518,571	03	16
10	948	5.075,933	02	19	835	5.377,129	02	27	2.318	13.635,874	02	13
11	1.088	7.383,377	03	48	1.002	7.091,775	02	27	2.318	16.859,457	04	38
12	-	-	-	-	822	5.352,140	01	07	2.027	10.597,713	03	12
13	896	5.121,913	04	44	1.139	6.620,928	01	03	2.571	11.660,514	05	56
14	1.047	6.193,174	01	-	972	6.832,715	02	27	2.571	12.674,291	02	15
17	-	-	-	-	766	5.056,214	03	30	1.807	7.269,456	01	03
18	-	-	-	-	766	5.056,214	03	30	1.859	10.915,978	07	84
19	961	5.473,019	01	09	989	7.930,856	01	11	2.050	9.268,458	09	90
20	-	-	-	-	989	7.930,856	01	11	1.698	10.167,688	07	113
21	-	-	-	-	-	-	-	-	661	4.003,457	02	17
23	-	-	-	-	-	-	-	-	597	1.467,573	04	45
25	-	-	-	-	-	-	-	-	32	-	-	-
TOTAL	13.603	77.881,621	18	180	13.603	85.780,092	31	333	41.057	221.052,672	100	(6.975)*

(\*) Acidente com morte = 6.000 diárias debitadas.

Observação: Turma 25, Fazenda Laranjeiras, Fazenda Santa Mariana, Fazenda Transwaal, não houve computação de tonela-



## COISAS NOSSAS... SÓ NOSSAS

A pensão da Usina e Carpa recebeu decorações com motivos juninos e agrários a todos. No dia 28 de junho, tivemos a sensação de estar almoçando no "Arraial". Parabéns. Foi uma boa idéia.

• Que nos desculpem os corinthianos, mas, a tal da Democracia não funcionou, heim pessoal! A vaca foi pro brejo e mais uma vez o timeão dançou.

• No jogo Corinthians x Joinville, o jogador EDSON recebeu o 3o. cartão amarelo. No dia seguinte, o DECIO AMADEU insistia com todo mundo que o EDSON tinha pegado três cartões amarelos num só jogo. Tá por fora, heim, moço!

• E falando em futebol, começou o Torneio de Canindé no Sítio Boa Vista. Considerando-se o número de participantes, teremos grandes revelações. GODÓ, que ainda insiste em jogar, chegou com tudo e fez uma bela exibição. Ele próprio estava impressionado com sua atuação. Mas, como o que? dura pouco, na partida seguinte saiu contundido. Cuidado moço. Depois de uma certa idade é preciso mais calma. Olhe os excessos.

• Foi nessa partida que JORGINHO quase pegou o juiz CARLOS ROQUE (escritório/Usina), Carnaú, JOBS, Quem é bom não precisa provar nada. É só tocar a redondinha, moço!

• Neste torneio tá dando de tudo. Até jogador jogando de óculos. Vamos ter muito que contar.

• LUIS CARLOS GILOLO tem um cachorro chamado Falção. Durante o jogo do Brasil alguém notou a ausência do jogador Falção e perguntou por ele. Sr. IRINEU respondeu pronto: "Está preso na corrente".

• LUIZ P. MARTINS (Bizuti) colocou em sua televisão uma antena tão possante, mas tão possante que seguindo ele, "no jogo Brasil x Paraguai dava até pra ver os mosquitinhos no rosto dos jogadores". Tá virando pescador. Heim biêho.

• Que utilidade pode ter um cachorro surdo-mudo? Tá uma pergunta para o EUPRASIO CRISPIM DE OLIVEIRA ( Japão Manjeira) que tem um nestas condições.

• VALDIR DO CARMO ( Batinhão) já acertou tudo e MARÇAL (Japafzinhão) será o seu empresário. É que VALDIR está treinando box e, no futuro pretende ser um grande lutador. Cuidado para não virar sacolei, pancada, heim.

• De novo, o JOÃO ROQUE virou notícia. O moço tá mesmo imossível. Outro dia foi buscar um pessoal as 13 horas no escritório/Usina. Entrou, sentou e tá ficou esperando o Zé Luiz da ponta, enquanto a turma esperava por ele. Esqueceu-se de que era ele quem estava com a perna.

• GILSON MONTANARI e JAZAM CRISPIM DE OLIVEIRA compraram agasalhos da Usina e combinaram desfilar com eles pela cidade. Que lindo par.

• Sr. ANASTACIO RIB. DOS SANTOS, que cuida da limpeza do pátio ( escritório-Usina) botou estercó ( torta de filtro) para secar no asfalto. "Quer dizer que depois não se pode regar as plantas pra não molhar o estercó, perguntou GILSON?"

• ANDRÉ L. DE FREITAS ( Usina ) estava trabalhando no pátio de veículos da Carpa. O trem apitou e ele comentou assustado: "Pegou fogo em algum lugar da Usina, escuta o alarme".

• JOÃO B. DE OLIVEIRA (Economia) motorista/Carpa, recomenda uma boa surra no pé de mexerica para que ela dê muitos frutos. "É uma receita que não falha e inclusive dá muitos tipos de mexerica num mesmo pé". Só vendo....

• Com o nascimento da filhinha CARLA, DÉCIO NOGUEIRA, disse que não tomou mais nenhum gole para não intoxicá-la. Tá! uma boa idéia.

• SEBASTIÃO CARITELLI (Carpa/Lavador) comprou açúcar, amarrô o saco e esqueceu - se de cortar o barbante. Quando viu, o rolo o acompanhava. TIÃO deixou a encomenda na pista e voltou enrolando o barbante. Enquanto isso, um caminhão passou sobre o açúcar. Imaginem a cara do moço. Ela ainda pensou em aproveitá-lo, mas, como?

• Essa é incrível. Chegou uma carreta para descarregar adubo e informou-se com o vigilante da Carpa PEDRO AMARQ, onde ficava a Usina da Pedra. PEDRO respondeu: "Eu não combeço a Usina da Pedra. Aqui é a Usina da Carpa.". Pode isso, pessoal!

• Sr. OSWALDO MARTINS, também vigilante da Carpa, não gostou nada de banho que a jaratataca, lhe deu. Foi aquela mão de obra para lavar-se do mal cheiro.

• PEDRO LUCAS (Andorinha), motorista Carpa, não pode nem ouvir falar em festa que já fica doente. É que ele não se recuperou totalmente da indisposição que teve por excesso de comida, no churrasco que o HÉLIO APARECIDO S. CARVALHO (Motorista/Carpa) ofereceu aos amigos quando nasceu sua filha. Calma, PEDRO.

• O sapato novo do BINGA ( Antonio Evangelista Miranda), Ele arranjou um band-aid com a ANINHA, no arrastado/Fazenda. Em seguida reclamou que o band-aid "estava estragado porque o calo continuava doendo". É que ele é, colocou por cima do sapato. Assim não dá, né BINGA.

• Contaram-nos que para conseguir a mão da namorada, GALANTE comprou o galinheiro inteiro. É que para ver a garota ele ia comprar galinha. Foi tantas vezes que no final, nem o galo escapou. Ele garante que tem galinha suficiente para fazer a galinhada no casamento.

• Perguntaram ao VALDIR APARECIDO (Carpa/Depto Manutenção) quantas libras tinha o pneu do Komatsu. Ele pensou, pensou e arriscou: "Umás 1.500 libras". Acorda moço. Komatsu é trator de esteira.

• Os regionais da Carpa estão com novas caminhonetas. A equipe de queima de cana também está rodando mais confortavelmente com o motorista ADÃO LUIS GOMES na direção de uma A- 20 mas espagoca para acomodar melhor o pessoal. AMÉLIO VALDEVITE, da mecanização também recebeu uma A-10. Parabéns e boa sorte para todos.

• O serviço Social organizou um programa de visitas com crianças e mães a Vaca Me-canta. Os meninos olharam espantados para

• Nas festas juninas, o quentão estava muito gostoso, a noite muito fria, no final, teve gente que esquentou demais.

• JORGE LUIZ DOS SANTOS (Bessour) insistia em pular a fogueira e engatinhava rumo a ela. SEBASTIÃO GOMES SANTOS ( Tãozinho) quando o viu comentou: "Desse jeito voce não vai pular. Vai passar por baixo".

• MOISES J. AGUIAR estava tão entusiasmado para faturar um litro de vinho na ginkana que ao ser dada a largada para a corrida de sacos e saiu em disparada, mas, em sentido contrário. Que pena.

• ROGÉRIO V. CARDOSO (Bodinho) não conseguiu par para a dança do limão. Tá mau. Tá mau, Fica para a próxima ROGÉRIO.

• ALTAMIR PEREIRA (Niquinho II) se animou bastante e principalmente, gostou muito do quentão, e depois de uma certa hora queria tomá-lo de caneca Calma moço. Quentão não é chopp. não.

### ... nas turmas

• Outro dia, MAURÍCIO APARECIDO OLIVEIRA (turma 22) convidou o NELSON BARBOSA da turma 12 para jogar snoker em nossa sede ( na creche como dizem), NELSON recusou-se a ir porque não tinha dinheiro. Calma lá, moço. Ninguém joga dinheiro. É só pra passar o tempo.

• E foi ainda o MAURÍCIO (irmão do Gordo) que entrou com essa: ia comprar uma moto, raspar o cabelo, pintar a cabeça de vermelho, botar um óculos preto e sair por aí. Se a moda pega....

• ELIS ( Gretchen) também da turma 22, estava tão desligada, ou melhor, ligadona em outra, que ao jogar as so-

o Professor. MILTON quando ele recomendou-lhes que não usassem camisa vermelha no dia de visita, para não assustar a vaca. Sempre bem humorado, heim professor.

• Tem gente que não "explicitou" a diferença entre "belisco" e "pinico". ( A DAGNA conhece bem esta história).

• O pessoal do escritório da Carpa não deixa os aniversários passarem em branco. Ou reúnem-se para um chopinho, ou tem bolo e flores, principalmente para as meninas. WALTER PRADELA ( agrônomo) começou o seu no "Senzala" em Ribeirão Preto., ELEUZA fez questão de servir o bolo. Depois foi a vez das garotas, VALDETE DA SILVA, RITA DE CASSIA TAVARES, ELENITA M., MIRANDA, SOLANGE APARECIDA e ainda ANESIO DOS SANTOS e ANTONIO SERGIO MOURA ( Chila) Na sexta-feira, dia 19, novamente reuniram-se: no Senzala. Desta vez para comemorar o aniversário FÁTIMA (secretária Usina), Parabéns a estas e a todos os outros aniversariantes (mesmo aqueles que estão devendo o bolo! Continuamos aguardando).

• O Clube de Meninas da Fazenda da Pedra tem uma nova integrante. É CAROLINA MACHADO, filha de DAGNA e GODOFREDO F. MACHADO, que está adorando aprender a bordar com dona YOLANDA, Parabéns, CAROLINA.

### Fazenda Transwaal

• EURPEDES MARCELINO nem percebeu que DAVYVISON havia colocado uma pedra em sua pipoca e tá que mastiga. Dentes fortes, heim.

• Menos mal se EURPEDES estivesse mastigando as canjicas que o JOÃO PAULO INARCISO (Neginho) trouxera pensando que fossem pipocas.

• Até aí, tudo bem. O que o pessoal não entendeu foi a vela que ANTONIO CARNIEL SANGALI (Niquinho) estava acendendo para Santo Antonio no pé do mastro. É que ele já é casado. Vai ver o moço táva cumprindo promessa, gente.

• Quem devia estar acendendo vela era o LUIZ ANTONIO SANGALI (Toninho) que arranjou a primeira namorada e esta todo feliz. O que uma velhinha ajuda.

• O CÉLIO NARCISO nem tinha tomado quentão quando - quis explicar que seu dente estava obturado com platina e disse que tinha passado brilhantina. Não tem nada a ver, heim rapaz.

bras do almoço, jogou também o caldeirão. Ei moça. Caldeirão tem que voltar pra casa. Voce não vai viver só de brisa, né? Ou vai?

• Até hoje o pessoal da turma 14 comenta o caso do feitor SEBASTIÃO FERREIRA NUNES que foi dar uma volta com o padre em uma charrete, o cavalo se assustou e derrubou os dois. Que susto, heim.

• E o Sr SEBASTIÃO, tava reclamando do dentista que lhe obturou o dente num dia e no dia seguinte, obturou-o novamente. Vai ver voce andou mastigando pedregulho, TIÃO.

## Casamentos

### do Mês

Saúde, Paz, Alegria e Prosperidade aos funcionários da Usina e Carpa que se casaram recentemente.

#### USINA

— Vânia Regina da Silva e Sebastião Donizete Barbosa (funcionário), casaram-se dia 18 de maio.  
— Dia 10 de junho, Avelina Oliveira dos Santos e João Pereira Barbosa (funcionário).

#### CARPA

— Casaram-se dia 08 de junho:  
— Marina Aparecida do Val e Lourival Viana (funcionário).  
— Rosângela Clara Pinho e Delcio Marques (funcionário).  
— Marta Arcare e Mário Claudino do Nascimento (funcionário).  
— Casaram-se dia 15 de junho:  
— Regina Marcelani Silva e Paulo de Assis Maximiano (funcionário).  
— Elza Aparecida de Souza e Itamar Flávio da Silva (funcionário).  
— Maria José Bruno e Osvaldo Pedro da Silva (funcionário).  
— Maria Regina Gomes e Marco Antônio Rodolfo (funcionário).  
— Dia 22 de junho, casaram-se Devair Pitillo Lopes e Waldir Donizete Avelino (funcionário).  
— No dia 29 casaram-se Aparecida Secundo Rocha e Carlos Ferreira Lima (funcionário).

## Chorinho novo

A família de alguns funcionários nossos aumentou. É o "chorinho novo" das crianças nascidas recentemente, trazendo alegria aos lares de gente nossa, funcionários da Carpa e Usina.

A todos parabéns e boas-vindas aos bebês. Deus os abençoe e que cresçam saudáveis e felizes na companhia dos pais, familiares e amigos.

#### USINA

— Dia 26 de maio nasceu Emílio, filho de Maria Aparecida e Mário Gonçalves Pires.  
— Ludimila chegou dia 31 de maio. É filha de Jordeni e Antônio Jorge Gualtieri.  
— Dia 05 de junho nasceu Vanusa, filha de Rosalina e Erisvaldo Teixeira Ramos.

— Thaísa chegou dia 10 de junho.

— É filha de Terezinha Elvira e Eduardo Toshio Yamamura.

— Dia 18 de junho chegou Lara, primeira filha de Vera Maria e João Carlos Carmargo de Moraes.

#### CARPA

— Dia 10 de junho nasceu Edlaine, terceira filha de Maria Aparecida e Jurandir Júlio Pedro.  
— Karina chegou dia 12 de junho. É a primeira filha de Rosa de Fátima e Orlando de Souza.

— Dia 16 de junho nasceu Leide Daiana. É filha de Eva Aparecida e Luiz Gonzaga Barbosa da Silva. Ambos funcionários.

— Joice chegou dia 23 de junho. É filha de Maria Donizete e Hélio Aparecido de Souza Carvalho que já tinham um casal de filhos.

— Jean, primeiro filho de Devair e Waldir Donizete Avelino, nasceu dia 25 de junho.

Enquanto as manjões participam da reunião do Clube de Mães, os filhos se divertem. Estas crianças são da Fazenda da Pedra e Lúcia, auxiliar do Serviço Social, os distraí, promovendo uma corrida com as câmaras de ar coloridas.





## Festas Juninas

Neste ano não houve a Festa Junina em nossa Se-  
de. Mas, em quase todas as Fazendas, e em muitas re-  
sidências de funcionários a fogueira foi acesa e o terço  
rezado em homenagem a Santo Antônio, São João e  
São Pedro.

Nas Fazendas, a cena era a mesma. O terreirão ou

a barraca enfeitada com bambus e bandeirinhas, num  
canto o altar improvisado com flores e imagem dos  
Santos.  
É ao redor do altar que a Festa sempre começa,  
com a reza do terço acompanhada com devoção por to-  
dos os presentes.

## Santa Mariana

Na Fazenda Santa Mariana a festa foi no dia 29 de  
junho. Foi a primeira vez que os moradores desta fa-  
zenda organizaram uma festa junina.

Saiu de última hora, mas foi muito animada. Cada  
família colaborou com o que pode e a festa saiu melhor  
do que se esperava.

LOURIVAL RIBEIRO e ABÍLIO DE PAULA, en-  
fartaram o terreirão, LELE cuidou da pipoca e durante  
a festa CLEIDE, CREUSA E CLEONICE RIBEIRO,  
IZILDINHA, LUZIA, VERA, SANDRA, APARECIDA  
e ROSE serviram quentão.

MÁRCIA TEREZINHA PATROCÍNIO rezou o  
terço, acompanhado com devoção por todos os presen-  
tes e a seguir houve levantamento do mastro. Na falta  
de sanfoneiro, improvisaram um som e o forró prosse-  
guiu até a madrugada, com muita pipoca, amendoim e  
bolo de fubá.



O pessoal acompanhou atentamente o terço em louvor a Santo  
Antônio, São João e São Pedro.



Olha aí Lele, o pipoqueiro



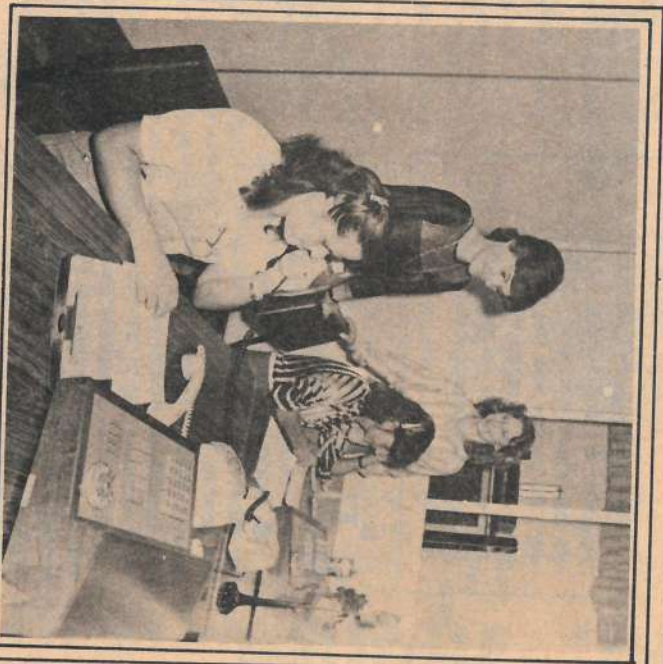
Os noivos "puxaram" a quadrilha. Depois, posaram para esta foto, junto com os  
convidados da festa.



As crianças da hortinha e do Clubinho também se  
vestiram a caráter e na manhã do dia 28 fizeram a sua  
festinha junina.

LUÍCIA H. DE CARVALHO marcou a quadrilha e  
os noivos SILVANA CAPITELLI e MARCOS RO-  
BERTO DA SILVA estavam muito concentrados em  
seu papel.

Muitas mães prestigiaram a festa da meninada, ha-  
via doces, bolo, pipoca, amendoim e foi servido chocolate.  
Porém, para nossa surpresa, a garotada preferiu mesmo o  
quentão. Que delícia, heim, crianças!



Na troca de horário, fotografamos nossas queri-  
das telefonistas para homenageá-las pelo seu dia, 29 de  
junho. MARIA DA GLÓRIA CAPITELLI (Mati) e  
MARIA CLAREDE MARQUES, sentadas e DIRCE I.  
CARNIVAL RODRIGUES e NAIR DE SOUZA LIMA  
Aquele abraço, meninas! Que Deus lhes dêem muita  
paciência e ... desculpem a nossa pressa.

## Perfil

200 PELA

PEDRO DIAS CORREIA é técnico agropecuário da  
Carpa e trabalha no escritório novo. PEDRINHO como  
é conhecido, é bastante habilidoso. Nas horas de folga  
ele é o pai coruja da garotinha ANA LAURA, mas ain-  
da lhe sobra tempo para escrever faixas promocionais,  
imprimir desenhos pelo processo silk-screen em canise-  
tas, cartos, etc., lutar capoeira (tinha até uma academia  
onde dava aulas) e, principalmente, não se descuidar de  
seu conjunto, o Eclipsom, já conhecido na cidade.

Um dos bons trabalhos de PEDRINHO na Empre-  
sa, foi a ampliação das "cartas do IBGE (Instituto  
Brasileiro de Geografia e Estatística) que ele transfor-  
mou em enormes mapas que serão colocados na Sala  
de Reuniões da Carpa. Neste mapa, ele registrou to-  
das as atividades agrícolas da Empresa, não deixou to-  
capar nenhum detalhe geográfico, como rios, riachos,  
estradas pavimentadas ou não...\*

Foi um bonito trabalho e merece ser visto.

A foto acima, foi feita quando PEDRINHO apro-  
veitava a manhã do domingo, dia 24, para escrever nos  
portões da antiga Prefeitura, identificando o local on-  
de passou a funcionar a APAE (Associação de Pais e  
Amigos dos Excepcionais de Serrana).

Foi um gesto generoso e vale a pena registrá-lo.

## Fazenda Transwaal

Também nesta fazenda a festa  
começou com o terço rezado por Joa-  
quim Narciso e acompanhado ao vió-  
lão por Lázaro Barbosa e Edson Men-  
des.

Foi uma noite muito fria mas, a  
animação era tamanha e o quentão  
estava tão bom que o frio não inco-  
modou.

As duas quadrilhas, das crianças  
e dos jovens foram muito aplaudidas  
e o casamento cappira tão bem feito,  
que os noivos Vera Lúcia Barbosa e  
Claudinei P. de Oliveira sentiram-se  
como estivessem se casando de ver-  
dade.

Mas, a festa não parou por aí.  
Aquele turno é mesmo animada.  
Ainda realizaram uma ginkana e os  
vencedores foram:

Casal que melhor dançou samba:  
Deu empate Sebastião B. de Oliveira  
e Anaide Ap. de Oliveira e Paulo Cé-  
sar e Jovelina M. César.

Casal que melhor dançou valsa:  
Novamente o par: Paulo César e Jove-  
lina M. César.

Dança do Limão: Outro empate:  
Valdemir B. Oliveira e Janete e  
Adriano A. Oliveira e Lúcia Cristina  
Jerônimo.

Corrida com sacos: pelos jovens,  
venceu Valdemir e Dejar Jerônimo e  
pela turma dos mais velhos venceu  
Sr. Nelson P. da Silva (Tá em formã  
seu Nelson).

As garotas Andrea C. Pereira,  
Rosemeire Marcolino e Rosângela Je-  
rônimo venceram a prova "Dança dos  
Menuetos".

O pessoal ainda elegeu o Carli-  
nhos C. Mendes e Rosângela Jerôni-  
mo como o casal cappira mais simpá-  
tico.

Pedro Paulo Fiel, que aniversa-  
riava naquele dia recebeu como pre-  
sente, um bolo muito original: um ca-  
sal de jacaré feito no capricho.  
O boio do outro aniversariante  
Claudinei P. de Oliveira, era um casal  
de cobras. No dia seguinte, tava todo  
mundo jogando no bicho.  
Parabéns pela festa, pessoal. Va-  
leu.





# FUTEBOL PELAS FAZENDAS

COMPORTAMENTO DAS EQUIPES NO PRIMEIRO SEMESTRE

## Associação Atlética Pedrense (AAP)

A equipe conseguiu manter certa regularidade, neste primeiro semestre. Foram 26 partidas nas quais Aspirantes registraram uma única derrota, enquanto Titulares mantiveram certa regularidade obtendo 18 vitórias, 3 empates, e 5 derrotas. Considerando-se o excelente nível técnico dos adversários, estes números tomam-se bastante significativos.

Carlinhos Dias, um dos integrantes do elenco A.A.P. comentou que "a maior dificuldade é a não permanência dos mesmos jogadores na equipe, dificultando a formação de um conjunto homogêneo". Talvez por isto seja difícil apontar um destaque no time. De modo geral, os jogadores mais assíduos se mostraram dispostos, muito esforçados e bastante disciplinados.

A ausência de torcida é um fator negativo na equipe. Carlinhos afirmou: "Se dependesse de torcida, nossa equipe não existiria. A torcida não prestigia, não vai ao campo, nem mesmo os moradores da Fazenda. A preocupação maior da direção da A.A.P. para o segundo semestre é manter o quadro de jogadores para que se tenha um bom conjunto e, a partir daí pensar em campeonatos, torneios, etc."

## Veteranos

### A.A.P.

Durante algum tempo os veteranos mantiveram o mesmo quadro e os jogadores eram realmente veteranos. Aos poucos esta situação foi se modificando. Hélio Neto, é um dos poucos que se mantém no elenco desde o início. Ele contou-nos que no começo do ano teve bastante dificuldade para montar o time, por falta de jogadores. "Isto mudou e muitas vezes há excesso. Nesse caso, eles ficam na regra três e enquanto aguardam o segundo tempo, atuam como torcida".

Em 18 jogos os veteranos ganharam 8, empataram 6 e perderam 4. "Não é um resultado brilhante", disse Hélio.

"Mas, é o que foi possível". Ele também não apontou nenhum destaque individual da equipe. "É difícil, porque às vezes numa partida o jogador se destaca e, na sequência não consegue repetir a mesma atuação".

Torneios ou campeonatos estão fora de cogitação, por que os Veteranos tem no seu elenco jogadores do Aspirante e Titular da A.A.P. que disputarão o Torneio da Cidade por esses times. Portanto, o plano para o segundo semestre é procurar manter o mesmo quadro, melhorar o conjunto e continuar jogando o futebol gostoso e descontraindo.

ARTILHEIRO DO MÊS



Já pela terceira vez no ano, Joaquim F. dos Santos, o Goleo, do Barcelona E.C. é o "Artilheiro do Mês", com seis (6) gols. Parabéns. É pela terceira vez consecutiva o artilheiro sai dos times da Fazenda Transwaal. Eta povo bom de bola.

## S.E.T.

A Sociedade Esportiva Transwaal foi uma das melhores do semestre. Apresentou bons resultados, bons saldos de gols, boas partidas, muita disciplina e torcida sempre presente ao estádio..

E foi no dia 12 de maio que essa torcida assistiu a melhor partida do semestre, quando o visitante a Fazenda foi a equipe A e B do Botafogo de Ribeirão Preto. Sr. Nelson P. Silva gostou do resultado: empate para os titulares e derrota (2 a 1) para os aspirantes.

A dificuldade do técnico, sr. Nelson é a mesma dos anos anteriores, nesse período de safra, ausência de jogadores que trabalham aos domingos e ainda o fato de alguns estarem comundidos, dificultando o seu trabalho.

No entanto, há que se valorizar a garra e vontade de todos que entram em campo para vencer. Nessa luta pela vitória, destacou-se o meia esquerda Evandir Barbosa (Dininho).

No segundo semestre a equipe deve melhorar ainda mais sua condição técnica. É intenção de seus dirigentes participar dos torneios que porventura ocorrerem neste período.

## Barcelona E.C.

José Cirilo Miranda, um dos dirigentes do Barcelona comentou a excelente atuação do time no primeiro semestre de 85, lembrando a participação no Torneio Início, promovido pela Prefeitura Municipal, por ocasião do aniversário da cidade, quando Barcelona sagrou-se vice-campeão.

Zezé não tem problema de indisciplina na equipe e as dificuldades enfrentadas continuam sendo a baixa garantia para os times visitantes, e uniforme para os jogadores.

RESULTADO DAS RODADAS DE JUNHO									
EQUIPES	Nº PART.	Nº VIT.	Nº EMP.	Nº DER.	Nº GOLS	SOMA PONT. GANH.	ARTILHEIROS	Nº GOLS	
<b>TITULARES</b>									
A.A. Pedrense	1	1	-	-	6	2	Zete	4	
S.E. Transwaal	4	2	-	2	4	4			
Barcelona E.C.	5	5	-	-	17	10	Goleo	6	
S. Mariana F.C.	3	2	1	-	11	5	Arguinedes	3	
<b>ASPIRANTES</b>									
A.A. Pedrense	-	-	-	-	-	-	Não Jogou	-	
S.E. Transwaal	4	1	1	2	3	3	Celso, Paulinho	3	
Barcelona E.C.	5	3	1	1	15	7	Mariano, Pão, Formigão	2	
S. Mariana F.C.	3	2	-	1	10	4	Ronaldo	3	
<b>JUVENIL</b>									
A.A. Pedrense	4	2	2	-	11	6	Miroca, Dirceu	4	
<b>VETERANOS</b>									
A.A. Pedrense	3	1	1	1	6	3	Arguinedes, Luizinho	2	

No calendário de jogos aconteceram muitas boas partidas, mas, a melhor foi contra o Vasco de Pontal. O grande destaque foi o Maurício C. Silva (Nissim) que teve um desempenho muito bom na maioria dos jogos.

A torcida sempre esteve presente principalmente durante o campeonato. Se tudo correr bem e houver colaboração, o Barcelona poderá até disputar o campeonato municipal neste segundo semestre.

## Santa Mariana

O Santa Mariana F.C. terminou o primeiro semestre, sempre com a preocupação de melhorar o elenco, promovendo os jogadores do aspirante.

O goleiro José Carlos de Oliveira, afirmou-nos que as contusões foram as maiores adversárias da equipe. Ele próprio esteve afastado por uns tempos. Mas, prevaleceu a experiência de alguns atletas e embora não pudessem montar um bom esquema, conseguiram manter certo nível a realizar boas partidas, algumas em clima de revanche, fazendo a torcida vibrar.

Santa Mariana não tem problemas disciplinares.

Houve colaboração, boa vontade e dedicação dos jogadores, garantindo um bom conjunto da equipe que apontou o aparecido Wagner Barbosa (Jacaré) e Divino Nasser Pereira como as grandes estrelas.

Para o próximo semestre, os dirigentes pretendem melhorar a equipe deixando-a preparada para participar de qualquer campeonato, principalmente o Torneio da cidade, quando esperam fazer uma boa campanha.

## JUVENIL

O técnico Cláudio Messias da Silva nem gosta de se lembrar das dificuldades do início do semestre quando precisou remontar o time. Foi um período difícil, mas, conseguiu botar a casa em ordem e o saldo registrou mais vitórias que derrotas ou empates.

A melhor partida foi no dia 02 de junho. Juvenil empatou 1 a 1, com o Uditense de Serra Azul. Um jogo sério, sem brigas e reclamações, pouca conversa e muito futebol.

O goleiro Benedito Rocha é um dos destaques da equipe. Suas boas defesas foram responsáveis pelo saldo de vitórias do time.

Cláudio afirmou-nos que o Juvenil é um dos times da A.A.P. mais prestigiado pela torcida. "As vezes, até fazem festa nas vitórias".

A proposta para o segundo semestre é dar mais teinamento à equipe, melhorar alguns pontos fracos para chegar junto, com muita garra e firmeza. Além disso, há disposição para se organizar um torneio interno com a participação de dez equipes, com troféu, medalhas e churrasco no final.

## IV Torneio de Canindé

O Torneio Canindé sítio Boa Vista é realizado duas vezes por ano e os participantes são todos funcionários do Escritório da Usina e Carpa. O regulamento técnico e disciplinar é semelhante ao de qualquer outro torneio. Apenas um dos itens o torna muito peculiar: é o que o atleta inscrito se obriga a tomar certa vez no final de cada rodada, independentemente do resultado obtido pelo seu time.

Sem dúvida, é um atrativo e não faltam interessados e se não são tão bons de bola, com certeza são bons de copo. Dessa vez, o número de inscrições foi record, enquanto no ano passado havia quatro equipes, num total de 40 participantes, neste ano inscreveram-se 66 atletas, e os organizadores tiveram bastante trabalho para formar seis equipes, garantindo um certo equilíbrio técnico entre elas.

O torneio iniciou-se dia 06 p.p. com término para 27 de julho. Jurruna - campeão do último, promete repetir a dose. Mas, dado o maior número de equipes e possível que tenhamos surpresa. Aguardemos. Que prevaleça a camaradagem, o espírito esportivo e, principalmente, que vença o melhor.



# Uma escada resolveu o problema



Lavar a parte superior dos tanques dos caminhões de vinhaça, toldos dos caminhões de turmas e outros e o ônibus era uma tarefa arriscada.

Apesar das providências tomadas visando amenizar os riscos, como a proibição de subir nos tanques, adoção de vassouras com cabos longos, os acidentes sempre acabavam acontecendo. Os encarregados da Segurança discutiram o problema e contataram a Armando C. Nicastro, Chefe da Oficina Mecânica e Contabilidade, encarregado do Lavador de Veículos, encontrar a solução para ele.

Não demorou muito e os lavadores receberam uma escada adequada para realizar esta tarefa com segurança.

Parabéns. Soluções simples como esta caracterizam bem o espírito previdencista que deve existir na empresa, com todos os setores.

# Chegou o caminhão de lanche

Já há alguns anos, os cortadores de cana da Carpa recebem lanche e o Vitaminado na lavoura. O transporte desses alimentos se constituindo num problema, porque as turmas andavam e consequentemente, aumentou o volume dos lanches temolares.

Uma caminhonete equipada com toldo executava este serviço mas tornou-se insuficiente. Diante disso, a Carpa adquiriu um prototipo 3/4 A-40, zehinho, e equipou-o com um toldo removível interno, disposto em alumínio com estrutura metálica. Na molinete e três superiores para os lanches.

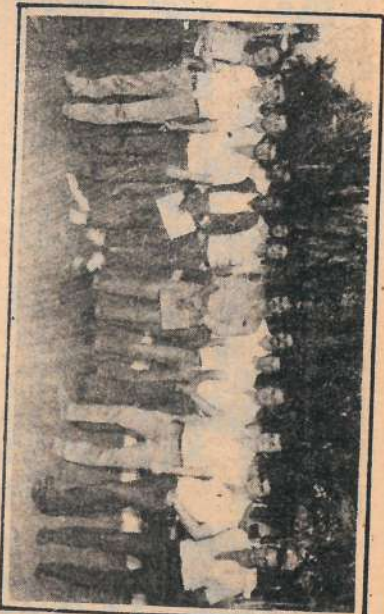
Fernando M. Araújo (Gerente Depto. Transporte) idealizou tudo e a fábrica de carrocerias Rio Preto o construiu. Seguindo o plano, o toldo removível é de fácil manuseio e permite que o lanche execute outros serviços. Mas, a grande vantagem é que é totalmente vedado, impedindo a entrada de poeira, garantindo o transporte higiênico dos lanches e do leite.



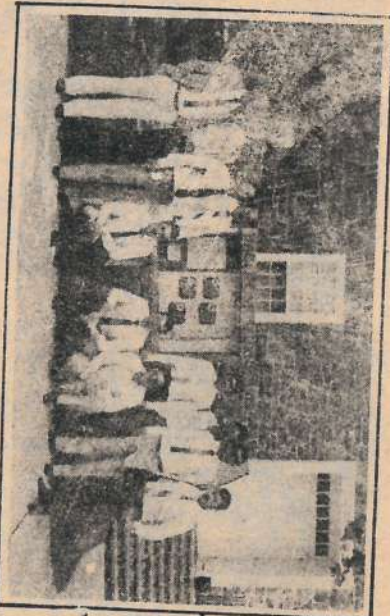
Alves e Claudio quando apunhavam lanches das turmas na em Serrana.

José Alves da Silva trabalhava como ajudante na caminhonete que distribuía os lanches. Agora ele é o motorista responsável por esse trabalho e seu ajudante é Claudio Trigo Hidalgo.

José Alves apontou-nos as principais vantagens do caminhão. "A principal vantagem é que não pega poeira, de jeito nenhum, não caem nem ananás, e já ficam separados por tiras locais de trabalho. Além disso, facilitou a entrega, porque as prateleiras tem um corredor livre pra gente pegar, a lateral, e os lanches sem demora. Ficou mesmo, muito melhor, tempo, mais fácil e mais rápido."



A reunião mensal dos técnicos das Usinas Santa Eliza, Vale do Rosário e da Pedra desta vez foi aqui. Nesta reunião são discutidos e avaliados os resultados técnicos obtidos no andamento da safra. A próxima reunião será na Usina Santa Eliza, 7 de agosto.



É a segunda vez que José Alencar Magro, agrônomo da Usina da Pedra, visita para os Estados Unidos neste ano. A primeira vez foi em janeiro, juntamente com outros engenheiros e técnicos da Usina. Dessa vez, a viagem foi patrocinada pela Dupont, indústria de produtos químicos com aplicações diversas.

Agrônomos de outras usinas também participaram da viagem. Durante dez dias, o grupo visitou as instalações, os laboratórios de pesquisa e conheceu o trabalho e a filosofia da empresa DUPONT, nas cidades de Wilmington, no Estado de Delaware.

Foi, sem dúvida, uma grande oportunidade e Alencar soube aproveitá-la bem. Em rápida entrevista ele enumerou alguns itens que o impressionou bastante. Vejamos:

— Cuidados que a DUPONT tem com a segurança de seus produtos.



Sr. Olegário Maranhão Bogaz (Oficina/Carpa) não come verduras, mas sua mulher Sônia, fez questão de ter em casa a sua horta. Para cuidar dela, Sônia conta a ajuda de seu filho, Sr. Benedito P. Pereira (Motorista/Carpa) e dos filhos Cristiano, Alencar e Oziel, filho do Benedito. Sem verduras não dá, né dona Sônia. A carne tá muito cara.

## Gente nossa

### “in U.S.A.”

— Quantidade e qualidade das pesquisas que a Dupont realiza.

— Grande preocupação com a preservação da natureza.

— Atenção que as pessoas tem para fazer as coisas certas já na primeira vez.

— Respeito de todos pelas leis, sejam elas quais forem.

— Grandiosidade dos jardins, parques, bosques, e arborização das cidades.

— Ótimo stand das culturas.

Em termos de conhecimento técnico a viagem acrescentou e reforçou conceitos. Sobre isso, Alencar disse:

— A observação da uniformidade na cultura do milho reforçou, mais ainda a idéia da importância do bom preparo e boa semeadura, evitando falhas e permitindo que todas as plantas recebam igual quantidade de “dubo”.

— Reforçou o conceito da importância da policultura e outras atividades na Empresa. Havendo preço desfavorável para uma atividade, sempre haverá outras dando lucro, garantindo a continuidade da Empresa.

— A necessidade da pesquisa numa empresa que deseja sempre evoluir.

Finalmente Alencar comparou a situação de nossa agricultura com o que viu lá concluindo que “em alguns setores estamos, aquém. Falta-nos maior determinação para explorar melhor nossos recursos. Não temos frio intenso, furacões, etc., nossos solos são férteis na maioria das vezes, temos temperatura, água em abundância e sobra mão de obra. Precisamos tornar nossa seriedade mais produtiva e usar mais o potencial que temos.”

## Saneamento para todos

Nestas visitas será feita a limpeza de todos os reservatórios e caixas d'água com Hipoclorito de Sódio, sendo colocados cloradores e telas de proteção, bem como vedação nas tampas para evitar que caiam insetos ou água de chuva.

O trabalho será executado em todas as residências, depósitos, paços, currais, escritórios, garagens, galpões, granjas, barracões, oficinas, almoxarifados, galinheiros, etc. Os moradores são avisados com antecedência sobre o horário das visitas. Sr. Pires (Umminseto) informou-nos que o trabalho é rápido e não causa maiores transtornos, pelo contrário: A dona de cada fica contente, porque por uns bons tempos ela fica livre das baratas, formiguinhas, etc.



A presença de agentes transmissores (insetos, ratos, traças, formigas, moscas, etc.) possibilita a contaminação e a transmissão de doenças. O livre contato desses agentes transmissores com alimentos e utensílios de uso geral, peças sanitárias e outros equipamentos que fazem da necessidade de cada pessoa, pode ser extremamente prejudicial ao bom senso e à higiene ambiental, podendo trazer sérias consequências para a saúde dos funcionários que ali trabalham.

Preocupada com este problema, a direção da Carpa contratou os serviços técnicos de uma firma especializada para fazer este trabalho de imunização, desratização e saneamento. Assim, a partir de julho, todas as fazendas e sítios serão visitados por essa equipe.

### A PRIMEIRA VISITA

São Judas Tadeu, foi o primeiro sítio a ser visitado pela equipe de Imunisetos (firma contratada para fazer o saneamento e a desratização). Lá reside o Sr. Pedro Altiéfios com o trabalho e agora já podem tomar água sosssegados, porque todos os reservatórios e caixas de água foram devidamente limpos. Pedro contou-nos que havia muito rato por lá, devido ao paiol de milho e até dentro de casa eles andavam aparecendo, além disso, tinha muito mosquito, aranha, formiga e até formigão daqueles bravos. “Sumiu tudo”. Mas, o que realmente o deixou satisfeito, foi a limpeza e reforma no poço e nas caixas d'água. “Agora sim, ficou jóia”, arrematou Pedro.



## PARTICIPAR! É UMA BOA!

Atualmente funciona na nossa sede, em Serrana, 5 clubes de Mães, 2 clubes de moças, 6 clubes de Meninas, 5 cursos de Corte e Costura e ainda, 9 turmas da Escola de Artes com cursos de marcenaria, Mecânica de Manutenção, e Cerâmica.

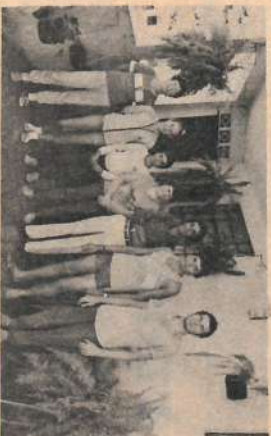
Além destes, ainda há os Clubes de Mães e Meninas e Corte e Costura, nas Fazendas da Pedra, Transwzal, Santa Mariana e Laranjeiras.

Felizmente, tem aumentado a procura dos funcionários e principalmente de seus dependentes para participar destas atividades. Ainda temos aqueles casos de maridos que não gostam que a mulher ou os filhos saiam de casa e implicam quando ela insiste em participar. E olhe que não são poucos. Mas, há também esposas completamente desinte-

ressadas e consequentemente, os filhos também são desinteressados.

Mas, para compensar, há outros que incentivam e insistem com seus familiares para que eles participem e se desenvolvam, sempre mais.

Neste mês, conhecemos mais de perto, algumas famílias assim. Como estas, há outras, onde mãe e filhos, apoiados e incentivados pelo chefe da casa, são membros ativos dos Clubes ou bons alunos da Escola de Artes. Isto é bom e esperamos que o exemplo destas, seja seguido por outras para que cada vez um maior número de pessoas se beneficie e se desenvolva aprendendo coisas úteis e conhecendo gente nova, fazendo novas amizades.



ORAIDE CONTILIANI BARBOSA é uma das mais antigas mães do Clube de Serrana. E também uma das mais assíduas, chegando a frequentar dois anos seguidos sem ter uma única falta. Disse-nos que realmente gosta de frequentá-lo, não só porque aprende coisas úteis, como pela turma que é muito boa. Além disso, é uma oportunidade para se desligar dos problemas da casa e sair um pouco, por que se não fizer isso, acaba ficando enfiada o tempo todo dentro de casa, sem mesmo conversar com os vizinhos.

As filhas ADRIANA e ELIANA frequentam o Clube de Meninas há muitos anos. Praticamente desde que começou a funcionar. ELIANA, 15 anos, 6a. série não falta e gosta de aprender coisas diferentes. Atualmente, está fazendo uma boneca.

Já ADRIANA, 14, 6 série, gosta mais de bordar e principalmente conversar com as amigas.

O filho ELIAS, 12 anos, 4 série, adora a Escola de Artes. Não gosta muito de estudar, mas até se levanta mais cedo, quando tem "Artesanato". Realmente, Professor MILTON disse-nos que ele é um bom aluno, muito interessado, e é sempre chefe da turma, porque tem boa liderança.

Ainda há dois filhos mais velhos, o JOSE MANOEL, que trabalha como bancalheiro, na Usina. Tanto o JOSE MANOEL, como o outro, JOSE WALTER, frequentaram a Escola de Artes. Foram das primeiras turmas.

O pai, JOSE APARECIDO BARBOSA é funcionário antigo da Usina, praticamente desde 62. J.B., como é conhecido, não é de falar muito, é bastante caseiro, mas aprova totalmente e incentiva a mulher e os filhos a participarem das atividades.

Eles não tem horta só porque não há espaço, mas ORAIDE reconhece que seria ótimo poder cultivar sua horta.

ROSA MARIA tem todo o apoio do marido ANTONIO GONÇALVES GARRIDO (pedreiro/Carpa) para frequentar o Curso de Corte e Costura às 4a. feiras. E ROSA está se saindo muito bem. Estivemos lá e vimos algumas peças confeccionadas por ela, inclusive um conjunto de saia e casaco que fez no campo, para D. MARIA, sua mãe.

Enquanto ROSA faz o Corte pela segunda vez, a filha RENATA, de 13 anos, estuda na 5a. série e frequenta o Clube de Meninas, desde que o pai en-

trou na Carpa, em fevereiro e 83. RENATA está pintando bem os panos de prato e fazendo biquinhos de crochê muito bonitinhos.

O filho mais velho ANDRE, tem 17 anos. Parou de estudar na 5a. série e agora está fazendo o Curso de Mecânica de Manutenção, com o Prof. MILTON, na Escola de Artes, ANDRE acha que poderá ser um bom mecânico, porque sempre gostou disso, o curso está muito bom e ele está afilto para arranjar um serviço e praticar mais.

Seu irmão, ADRIANE, 14 anos cursa a 5a. série e desde o ano passado faz marcenaria também na Escola de Artes. ADRIANE gosta e pretende ser um bom marceneiro.

Quanto ao caçula, ACÁSSIO, de 7 anos, apesar do choro, terá que esperar um pouco mais para entrar na Escola de Artes.

Eles tem horta em casa, "Não é muito grande, mas tem um pouco de cada coisa, está formadinha e dá bem para o gasto", disse ROSA.



Embora seja mãe de 4 filhos, MÁRCIA APARECIDA D. QUINTINO, não se sente nem um pouco acanhada de frequentar o Clube de Moças, as 2a. feiras a noite. No meio da moçada ela ri, brinca e aprende pintura. Como trabalha durante o dia na Carpa, turma 22, não pode frequentar o Clube de Mães. Daí foi para o Clube das Moças, onde a fotografamos com os filhos, MÁRCIA, MARLENE e MARCOS que estavam com ela. O pequeno MARCELO de 4 anos estava em casa com o pai, PEDRO. ANTONIO QUINTINO agora também funcionário da Carpa, também turma 22. PEDRO gosta muito de que eles participem das atividades.

MÁRCIA, 14 anos, 5a. série toma conta da casa e dos irmãos, mas adora o Clube de Meninas, Está aprendendo pintura em tecido. A irmã, MARLENE 8 anos, 2a. série também gosta do Clube. Disse-nos que está "bordando uma xícara numa boijinha".

O garoto MARCOS, 12, 5a. série gosta da Escola de Artes. "Eu não conhecia nada e lá posso até mexer nas máquinas".

D. MARIA contou-nos que gostaria de ter horta, mas, a casa é alugada e não tem um pedacinho de terra para plantar, "Infelizmente", completou ela.



ANA MARIA frequenta o Clube de Mães desde que seu marido JORGE SEBASTIÃO SILVA (motorista) começou a trabalhar na Carpa. Ela adora o Clube onde se diverte, aprende e faz muita amizade. Atualmente ANA é a Vice-Presidente.

É uma família muito unida e muito ativa. Todos estudam e participaram ou ainda participam das atividades do Serviço Social. ODETE APARECIDA, a mais velha, 18 anos, 1o. Colegial, começou a trabalhar na Carpa (Experiment. I). O outro, JORGE L. DA SILVA, 17, frequentou a Escola de Artes enquanto foi possível - agora também trabalha na Carpa, lavador, e estuda a noite, 8a. série. Seu irmão GERSON, 15, frequentou a Escola de Artes, agora está no SENAI durante o dia e estudando a noite, 8a. série junto com JORGE. Os dois são grandes amigos e não se largam. Aos sábados GERSON faz o Curso de Computação no CIC (Centro de Informática e Comput.) em Ribeirão Preto.

O outro garoto, GILSON, 3a. série frequenta a Escola de Artes. Apesar da pouca idade, 10 anos, já sabe o que quer; será advogado. A caçulinha, MISLAINE, completará 7 anos, 17 de agosto. Está no pré e aprende bordado e pintura no Clube de Meninas.

O pai, Sr. JORGE acha ótimo que a família participe de tudo. "Eu chego a pedir para eles irem, porque só aprende o que é certo, num ambiente bom, com gente boa".

No fundo da casa, a horta é suficiente para a família. Está uma beleza mesmo porque todos cuidam muito bem dela, regando ou tirando um matinho.



## HIGIENE RURAL Barraca Sanitária de Campo

A satisfação das necessidades fisiológicas é uma dificuldade para o trabalhador rural, principalmente quando trabalha em lugares livres de vegetação, sem uma área natural de abrigo. Isto muitas vezes o obriga a andar bastante e além de lhe causar desconforto, interfere no bom andamento do seu trabalho.

Já pela segunda vez a Carpa estuda a solução do problema com a instalação de barracas sanitárias para homens e mulheres. A dificuldade é encontrar o melhor modelo que seja de fácil instalação e transporte e garanta privacidade e conforto ao usuário. Atualmente a experiência está sendo feita com o modelo desenvolvido pelo Centro de Tecnologia Coperucar. Outros dois modelos foram comprados para novos testes e espera-se solucionar o problema o mais rápido possível.

As barracas ficaram uma semana na turma 8e a seguir foram para a turma 9. Não há dúvida de que ela é mais cômoda e higienica. No entanto, algumas dificuldades terão que ser vencidas para que sua implantação se concretize. A primeira será a escolha do modelo mais adequado. Depois será preciso eliminar o velho hábito, já tão enraizado, do uso do canavial. Além disso, muitos, e principalmente as mulheres tem vergonha de utilizar a barraca, mesmo reconhecendo sua comodidade.

Noel Fagundes da Silva, turma 9, não conhecia a barraca sanitária e referiu-se a ela como "um benefício para o trabalhador da lavoura". É muito mais limpo e higiênico e vergonha não é motivo para não usá-la.

Noel reconhece que será preciso um certo tempo para que o pessoal se habitue a ela e afirmou ainda que a barraca será muito utilizada, principalmente no plantio de cana.

### ATENÇÃO RURICOLAS

Agora o Auxílio-Doença se estende a todos os rurícolas da Carpa, casados ou solteiros, O funcionário que necessitar afastamento médico superior a 15 dias deve procurar o Serviço Social para receber este benefício.